

O CRIME GLOBALIZADO

ROQUE DE BRITO ALVES

Professor

jodigitacao@hotmail.com

1 – Entre as conclusões principais da Criminologia atual a de que o crime é urbano e é organizado, entendemos que atualmente é mais globalizado ou mundializado.

Em verdade o delito é mais globalizado que organizado como consequência da globalização da economia e comércio mundiais, e assim sendo a Máfia tornou-se globalizada também pois quanto mais a economia mundializa-se, a Máfia também vem acompanhá-la globalizando-se ou mundializando-se em uma conexão inegável. Como exemplo temos a Máfia da Calábria (Sul da Itália) a “Ndrangheta” com ramificações atualmente até na Austrália.

2 – Como principais exemplos do crime organizado indicamos a lavagem de dinheiro (o denominado “dinheiro sujo” oriundo do crime transforma-se em “dinheiro legal”), o tráfico de tóxicos ou de pessoas para prostituição, o contrabando, a venda de armas, o jogo ilegal, a extorsão são os mais típicos ou importantes delitos produtos de tal globalização criminosa que movimentam bilhões de dólares por ano somente com as drogas, conforme a ONU, demonstrando inclusive que a Máfia da Calábria comercializou em 2010 cerca de 600 toneladas de cocaína que lhe assegurou um lucro fabuloso. Os mafiosos consideram-se “homens de negócios”.

3 – Entendemos como fundamental na problemática que se existir uma eficaz repressão da lavagem de dinheiro ocorrerá um golpe mortal na organização mafiosa, o que somente será possível ainda em nossa opinião através de uma repressão internacional e não unicamente de um país o que será insuficiente sempre. Sem poder operar tal lavagem de dinheiro como sua operação criminosa principal atualmente, a Máfia não terá possibilidade de continuar a existir.

4 – Entre as principais organizações criminosas mundiais, podem ser citadas: 1 – A máfia siciliana, a “Cosa Nostra”, considerada a mais poderosa, a mais com poder internacional, inclusive grande relações com as máfias norteamericanas; 2 – A “Ndrangheta (Calábria, Itália); 3 – A Camorra (de Nápoles); 4 – A Sacra Corona Unita (de Puglia, Itália); 5 – As máfias norteamericanas existentes em vários estados e nas grandes cidades, muito relacionadas com a máfia siciliana (afirmou-se até que eram “filiais” da Cosa Nostra). 6 – Os vários cartéis colombianos como os de Cali e Medellin; 7 – As Tríades chinesas, sobretudo as sediadas em Hong Kong e Taiwan; 8 – A Yakuza japonesa; 9 – As máfias russas, sobretudo a “Organizacija”; 10 – Os cartéis mexicanos, etc.

Em relação ao Brasil são citadas como exemplos de organizações criminosas as do jogo do bicho, do tráfico de drogas, do contrabando e descaminho, a dos combustíveis, etc. E também são classificadas como tais o “Comando Vermelho”, o “Terceiro Comando (no Rio)”, “Amigos dos Amigos” (Rio), Primeira Comando da Capital (São Paulo), que agem nas penitenciárias e nas favelas. Entretanto nega-se que exista verdadeiramente uma “Máfia em nosso país” pois não apresentaria as características do crime organizado nos termos que existem em outras nações, sobretudo na Itália.